

DISCURSO PARA POSSE NA ACADEMIA BAIANA DE EDUCAÇÃO DE LÍDIA BOAVENTURA PIMENTA – CADEIRA Nº 32(25/07/19)

Leda Jesuino

No seu significativo percurso, a Academia Baiana de Educação registra hoje um acontecimento digno de ser considerado singular porque traz, no seu âmago, conotações diferenciadas, não só a alegria de acolher, no seu seio, uma jovem e competente administradora Lídia Boaventura Pimenta pelos seus méritos evidenciados num rico e expressivo *Curriculum Vitae*, mas também uma profunda e incontida saudade de um inesquecível confrade a quem Lídia e esta Academia devem a existência, pois Edivaldo Boaventura, além de pai da novel acadêmica, foi um dos fundadores mais atuantes desta Instituição na qual revelou todo seu incansável esforço para que ela se projetasse no meio intelectual baiano e lograsse ser o que é hoje.

Edivaldo conseguiu, como pai, ser o melhor que se pode desejar, o que se reflete na vida plena de êxito de seus filhos Lídia e Daniel. A alegria de um expressivo presente e a insopitável saudade de um passado constituem, hoje, o clima significativamente especial deste momento.

Esta Cadeira 32, cujo patrono é Edivaldo Boaventura, é hoje ocupada por sua filha Lídia Boaventura Pimenta. O fato me remete a Castro Alves, guardadas as devidas proporções:

Por uma fatalidade,
destas que vêm do Além,
o século que viu Colombo,
viu Guttenberg também.

[...]

A Academia que recebeu Edivaldo,
recebe Lídia também.

No século passado, já vai longe no tempo, uma menina de rostinho expressivo entrou na minha vida pela porta do coração num momento expressivo de plena afetividade: o casamento de minha filha Mônica (hoje, em “outros planos”), quando Lídia foi uma linda “daminha” do cortejo nupcial. Satisfiz, então, seu desejo infantil e me senti feliz. Na verdade, acho que ambas se realizaram, com o beneplácito de Solange, sua mamãe.

Trabalhando com Edivaldo, estava sempre a perguntar por Lídia, que crescia mental e materialmente, tornando-se hoje a nossa querida Lídia Boaventura Pimenta, que estará entre nós, enriquecendo com sua atuação a nossa Academia.

Tendo vivido num lar onde a cultura sempre foi um dos mais cultivados valores, todos eles fundamentados numa ética cristã, não é surpresa encontrá-la em um ambiente acadêmico, projetando a sua capacidade de atuar num alto escalão universitário, como a UNEB.

Os princípios pedagógicos que norteiam o fazer educacional não lhe eram estranhos, muito ao contrário. Seus pais vivenciaram o clima profissional universitário e foram sempre, na vida, curiosos, personagens que cultivaram os frutos do saber,

Tendo vivido no exterior ainda jovem, com seus pais, suas potencialidades foram desenvolvidas com o domínio de línguas estrangeiras.

Em sua vida, assimilou a ternura sempre expressa no semblante de u’a mãe terna, simples e dedicada, a qual cultivava os valores recebidos de seu pai, Tenório de Albuquerque, meu querido professor de Matemática, de excelente didática e inesquecível atuação como docente.

Foi importante, na sua formação, o exemplo de um homem cuja perda é irreparável, como Edivaldo Boaventura, um “homem ético”,

como queria Diógenes na Grécia que, com sua famosa lâmpada perscrutadora, buscava um Homem assim.

Não é, pois, motivo de surpresa que aquela garota tímida e simples tenha galgado os degraus acadêmicos, graduando-se em Administração de Empresas pela Universidade Salvador – UNIFACS em 1986, mas que, já em 1982, tenha-se reciclado em Marketing e recebido o diploma de Técnico em Redação no Centro de Redação da Bahia – CRB.

Desde o final do século passado, dedicou-se Lídia a seu aperfeiçoamento profissional, matriculando-se em vários cursos da área administrativa, sempre buscando atualizar-se, demonstrando seu pendor pela área profissional que escolhera.

Assim, de 1994 a 1998, dedicou-se a cursos na CONSAE – Consultoria de Assuntos Educacionais na UNEB e, no ACBEU, aprimorou seu inglês. Também se atualizou em Informática e em Administração Acadêmica Universitária na ESAFI – Brasil (Escola de Administração e Treinamento – Brasil), na Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB onde se especializou em Orçamento e Execução Orçamentária. Realizou cursos em outras Instituições como: na ABAP, reciclou-se em Marketing; na Universidade Católica do Salvador – UCSal, especializou-se em Auditoria Interna, entre outros.

Sua formação acadêmica se consolida em 2004, quando completou o Mestrado em Educação na Universidade Federal da Bahia – UFBA, curso que obteve conceito 5 pela avaliação da CAPES e que se revestiu de grande importância para a sua vida profissional. Recebeu, então, o título de Mestra em Planejamento e Gestão Orçamentária com a defesa da dissertação *Planejamento e Gestão Orçamentária na Universidade do Estado da Bahia*, sob orientação do Prof. Dr. Robert Verhine.

Dando continuidade a seus estudos, concluiu, em 2018, o Doutorado em Educação, na mesma Faculdade de Educação da UFBA, defendendo a tese *Processo Decisório na Universidade Multicampi: dinâmica dos Conselhos Superiores e Órgãos de Execução*, sob a orientação da Profa. Dra. Dora Leal.

A partir de sua formação acadêmica, iniciou sua atuação na área educacional como professora e pesquisadora da Universidade do estado da Bahia UNEB onde já exercia função de Analista Técnico desde 1992 e onde também, de 2000 a 2002, ministrou aulas no Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Segurança Pública. Também nessa Instituição, em 23009, ministrou a disciplina Planejamento e Orçamento Públicos, no Curso de especialização sobre Gestão Governamental..

Sua atuação como professora também foi exercida, em 2006, na Universidade Católica do Salvador – UCSal, ano em que ministrou aulas no Curso de Especialização em Auditoria Governamental. Em 2015, foi Professor Visitante da Universidade Salvador – UNIFACS, ministrando duas disciplinas no Curso de Especialização sobre Investigação e Planejamento de Operações policiais. No Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, exerceu atividades docentes de 2015 a 2019, lecionando disciplinas no curso de Graduação em Administração.

Como docente da UNEB, suas atividades são intensificadas a partir de 2014, ministrando diversas disciplinas em cursos de Especialização e atuando, a partir de 2015, na Pós-Graduação onde leciona diversas disciplinas da Área de Administração e desenvolve pesquisas desde 2010, principalmente relacionadas com Planejamento, Gestão, Financiamento e Avaliação da Educação. Atuou também em diversos Projetos de Extensão.

Em sua vida acadêmica, Lídia participou de diversos congressos, colóquios, seminários e encontros, com trabalhos, posteriormente publicados, como, por exemplo, a comunicação “A contribuição das Pesquisas desenvolvidas nos Mestrados Profissionais em Educação para a Gestão Universitária”, apresentada no II Encontro Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado pela UNEB em 2017.

Em *Anais de Congressos*, teve publicados trabalhos como “Metodologias Inovadoras em Educação Superior: uma proposta para elaboração de currículos”, em coautoria, apresentado no IV Congresso Nacional de Educação – CONEDU, realizado em João Pessoa, Paraíba, em 2017.

Dos inúmeros trabalhos apresentados em Seminários e Colóquios, destaca-se, pela importância e complexidade do tema, a comunicação “Qual o papel da Universidade pública no contexto atual” (2017).

Em nosso Jornal *A Tarde*, publicou, em 2018, em coautoria com Edivaldo Boaventura, artigo sobre o tema Gestão da Universidade.

Participou de diversas publicações, como autora ou coautora/organizadora. Em 2017, a Edufba publicou livro de sua autoria intitulado *Gestão, territórios e redes: práticas de pesquisa em educação*. Foi coorganizadora dos livros *Gestão, Territórios e Redes: a formação dos professores da Educação* (Edufba, 2016) e *Gestão, redes e inovação: práticas de pesquisa em Educação* (Edufba, 2015). Além disso, elaborou 11 capítulos de livros, como autora e coautora, a exemplo de: “Universidade: características dos Instrumentos de Gestão”, em livro organizado por Nadja Fialho (Eduneb, 2016); e “Autarquia em regime especial: os limites da autonomia universitária”, em publicação da Eduneb de 2014, organizada por Luiz Carlos dos Santos e outros.

Do seu extenso currículo, ainda se destacam, desde 1992, 134 trabalhos técnicos que se relacionam a Projetos Técnicos, Relatórios,

Normas Institucionais da UNEB, mais de cem Pareceres emitidos em Bancas de Qualificação e de Defesa de alunos de Mestrado na UNEB e na UFBA, entre outros, além de Relatórios de Pesquisa, Desenvolvimento de Material Didático e Manuais para Orientação dos Planos Operativos Anuais da UNEB, no mesmo período assinalado.

Na Pós-Graduação, vem orientando, desde 2014, alunos de Mestrado da UNEB na elaboração de seus projetos de pesquisa, totalizando até o momento 17 trabalhos concluídos e 10 em andamento. Também orientou 49 Monografias de Conclusão de Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização na UNEB e na UCSal. Na UNIJORGE, em 2016, foi orientadora de 21 trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Administração.

Aceitou diversos convites para proferir palestras e conferências, tendo também sido contratada para prestar consultorias e assessorias nas áreas de Administração e Educação.

Pelas atividades intelectuais desenvolvidas por Lídia ao longo de sua vida acadêmica, não é difícil concluir que sua dedicação à vida universitária é inconteste, sendo também indiscutível que seu interesse e atração pelo “fazer intelectual” estão no seu DNA. Daí advém a tendência, como herança paterna, a viver e conviver no mundo acadêmico, assim como sua encantadora simplicidade no trato pessoal, herança materna.

Essa intensa vida acadêmica, em sua maior parte, tem sido exercida paralelamente ao desempenho de atividades administrativas e mesmo antes, pois, desde 1992, está vinculada à Universidade do Estado da Bahia onde vem assumindo diversos cargos técnico-administrativos.

Na UNEB, desde sua primeira função de Analista Técnico em 1992, podemos destacar os cargos ocupados e as funções

desempenhadas como: Assessoria Especial e Técnica (1993 e 2006); Direção e Administração (1993 a 1998/2003); participação em Conselhos, Comissões e Consultorias (1998 a 2002; 2014 a 2019); Pró-Reitora de Administração (2003 a 2005); Chefe de Gabinete da Reitoria (2008 a 2014); Vice-Coordenadora da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (2019); Coordenadora Adjunta da Universidade Aberta do Brasil (2019); Pró-Reitora de Planejamento (2017 a 2019), entre outros.

Não é sem razão que ela recebe do Conselho Estadual de Educação o “Preito de Reconhecimento pela atuação e empenho em prol do credenciamento da UNEB – 2012-2019”.

Assim, vejo, em Lídia, a autêntica administradora na sala de aula, nos gabinetes de chefia, nos ambientes de gestão, nos órgãos administrativos.

É notável sua capacidade para organizar seu tempo a fim de atender às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária, além da elaboração de livros, artigos, relatórios, etc. Enfrentou todos os desafios e responsabilidades que se apresentaram em sua caminhada profissional, não por ser filha de um grande intelectual, professor e administrador na área universitária. Desde o início, ao escolher sua área de estudos e atuação profissional, buscou sempre se especializar em cursos e projetos específicos na sua área de atuação.

Sua competência profissional se alia a sua capacidade nata de avaliar com serenidade em posição equânime, o que a favorece sempre em suas análises críticas, seja nos pareceres técnicos ou acadêmicos.

A figura profissional culta, competente e responsável se alia a uma personalidade discreta e simples. Traçou, na sua trajetória de vida, a linha reta, certa de que precisaria de “algo” que Guimarães Rosa cita na

sua célebre frase: “A vida sobe, desde; precisamos sempre é de coragem”. Foi precisamente esta coragem que não lhe faltou num momento doloroso de sua vida familiar, ao perder seu irmão. Coragem, serenidade e amor estão presentes na sua vida profissional e pessoal.

Sua capacidade para interagir, tanto nas atividades docentes como no desempenho como gestora, revela uma característica indispensável a quem lida com pessoas: a compreensão da natureza humana, respeitando sempre “as verdades do outro”.

Na sua atividade profissional e trajetória pessoal, Lídia representa, no palco da vida, com fidelidade indiscutível, a *performance* da mulher no panorama do mundo contemporâneo, ao desenvolver os múltiplos papéis dos quais não pode nem dev3e abdicar. Como esposa, mãe, filha, irmã, amiga, educadora, administradora e cidadã, precisa sempre da coragem de que nos fala Graciliano Ramos e do amor, como profetiza Theillard de Chardin:

Algum dia, quando tivermos dominado os ventos, as ondas, as marés e a gravidade, utilizaremos as energias do amor. Então, pela segunda vez na história do mundo, o homem descobrirá o fogo. Neste dia, possivelmente, crerá que Deus não está no pormenor; ele é o círculo cujo centro está em toda parte, cuja circunferência não está em parte alguma.